CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Vasco ganha; Flu empata

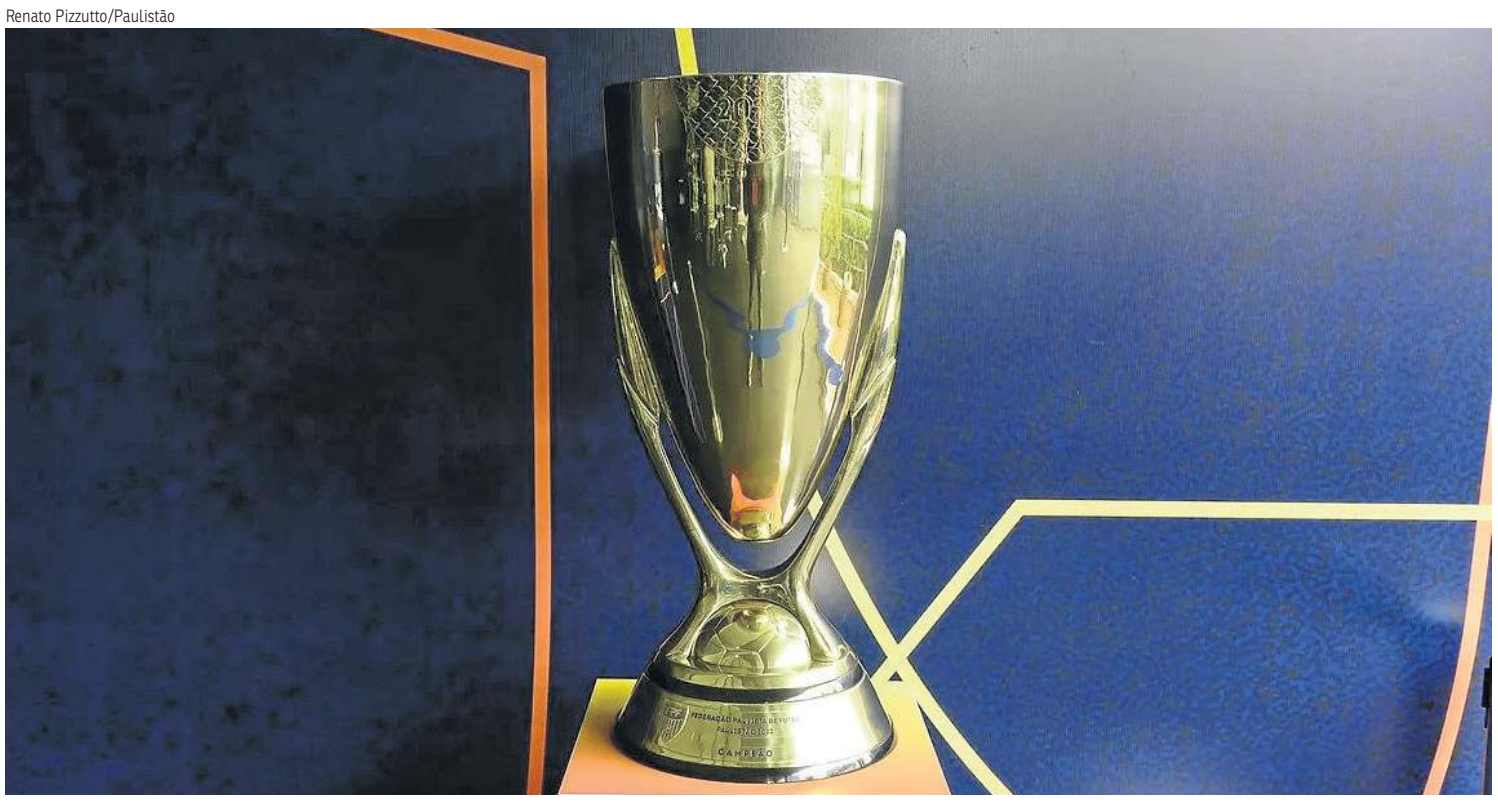
Os reservas do Vasco deram conta do recado e o clube iniciou a caminhada no Campeonato Carioca da melhor forma possível. Ontem, o cruzmaltino recebeu o Boavista, em São Januário, e venceu por 2 x 0, com gols de Manuel Capasso e Leandrinho, nos primeiros minutos de cada etapa. No Raulino de Oliveira, o Fluminense jogou com uma equipe mesclada entre suplentes e garotos das categorias de base. No entanto, a vitória não veio. O tricolor saiu na frente diante do Volta Redonda com Lelê, mas MV garantiu o 1 x 1.

GUIA DO PAULISTÃO Com 15 dos 16 participantes envolvidos em torneios nacionais, estadual de São Paulo começa, amanhã, querendo ampliar o prestígio e a fama de equilibrado. Bicampeão, Palmeiras defende domínio diante dos rivais e dos emergentes

Nós somos a elite

DANILO QUEIROZ

Renato Pizzutto/Paulistão



Se a maioria dos torneios estaduais do Brasil está desvalorizado em termos competitivos e financeiros, a realidade não se aplica ao Campeonato Paulista. Uma ilha em comparação às disputas de início de temporada, a competição de São Paulo começa mais uma temporada, amanhã, bastante prestigiada com todo o potencial para amplificar a tradicional fama de equilibrada, seja entre os times pequenos ou os gigantes. Mais uma vez, a elite da região econômica mais abastada do país será composta por uma maioria de equipes espalhadas pelas Séries A, B, C e D do Campeonato Brasileiro. Somente por lá há tal privilégio.

Em 2024, 15 dos 16 participantes têm um calendário extenso, muito além do Paulistão. Após o torneio, quatro contam com a Série A pela frente. Outros sete começam a disputa da Segundona logo em seguida. Uma equipe aparece na terceira prateleira e três tentarão a sorte na base da pirâmide do futebol nacional. No recorte da primeira divisão de São Paulo, apenas a Portuguesa fica sem nada para disputar no calendário após os três meses de compromissos caseiros. O fato faz as equipes se reforçarem, aumenta a competitividade local e faz da competição uma disputa de elite entre os estaduais.

Ex-Seleção Brasileira e atual técnico do Flamengo, Tite foi na contramão dos fatos ao analisar o Carioca como o mais forte do país após o rubro-negro golear o Audax por 4 x 0 na estreia. As estatísticas do Paulistão, porém, indicam um nível de força distinto no torneio. A competição de São Paulo apresenta a maior variação de times no topo. Ao longo de 122 edições, a disputa teve 18 campeões diferentes. Mesmo com o domínio de Grêmio e Internacional, o Gaúcho é quem chega mais perto: 17. Rio de Janeiro (oito) e Minas Gerais (sete) são os certames com menor troca de poder entre os principais do país.

Apesar do equilíbrio e dos percalços impostos pelos clubes menores, os gigantes ainda se sobressaem no Paulistão. Em 2024, isso não deve ser diferente. Dono das duas últimas taças, o Palmeiras tem o domínio no estado. Ganhar a nova edição significa alcançar o segundo bicampeonato da história alviverde e seguir firme na direção de um inédito tetra entre as equipes grandes. Somente o Paulistano ostenta o feito nos primórdios do século 19. Atual campeão da Copa do Brasil, o São Paulo se apresenta como o principal adversário com potencial para estragar a busca palmeirense por soberania.

O Corinthians não começa a temporada com a força de outrora, mas o alvinegro conhece bem o caminho do topo do Paulistão: com 30, é o time recordista de conquistas no torneio. Mais ousado entre os times de fora da capital, o Santos inicia a temporada de reconstrução após cair no Campeonato Brasileiro com a meta de voltar a incomodar no torneio estadual e abandonar a rotina recente de apenas lutar contra uma queda em âmbito local.

Entre os competidores de menor apelo, puxam a fila de candidatos a surpresa os campeões Guarani, Botafogo-SP, Portuguesa, Ituano, Inter de Limeira e Bragantino, cada um dentro das próprias possibilidades. O time de Bragança Paulista, por exemplo, frequenta a Série A do Brasileirão e tem poder de investimento para não ser considerado azarão, caso vença. No ano passado, tal papel coube ao vice-campeão Água Santa. Mirassol, Novorizontino, Ponte Preta, Santo André e São Bernardo fecham a lista de competidores.

Os times da elite em termos de estaduais estão prontos para o combate. Em 7 de abril, apenas um deles chegará ao topo e garantirá o direito de ostentar o domínio da competição regional mais prestigiada de todo o Brasil.

Agenda

1ª rodada
Sábado
17h15 Bragantino x Água Santa
18h Botafogo-SP x Santos
20h São Paulo x Santo André
20h15 Ponte Preta x Mirassol

Domingo
16h Novorizontino x Palmeiras
16h São Bernardo x Ituano
18h Corinthians x Guarani
16h I. Limeira x Portuguesa

Transmissão ao vivo: Record, CazéTV, HBO Max, TNT e Paulistão Play

Rodrigo Coca/Agência Corinthians

CORINTHIANS

Esse cara sou eu
Rodrigo Garro

Dono da prancheta
Mano Menezes

O pé que balança a rede
Yuri Alberto

A muralha
Cássio (foto)

#tbt: melhor lembrança
30 vezes campeão

Minha casa, minha vida
Neo Quimica Arena

Correio sincerão
Briga por semifinal

» O Timão ainda está se montando para jogar o Paulistão. Entre saídas e chegadas, a equipe crê no sucesso de referências de 2023 para competir com força.

Cesar Greco/Palmeiras

PALMEIRAS

Esse cara sou eu
Raphael Veiga (foto)

Dono da prancheta
Abel Ferreira

O pé que balança a rede
Endrick

A muralha
Weverton

#tbt: melhor lembrança
25 vezes campeão

Minha casa, minha vida
Allianz Parque

Correio sincerão
Candidato ao título

» Multicampeão no ano passado, o alviverde larga na frente dos rivais ao ter um trabalho de longo prazo e um time consistente. A meta é cumprir o favoritismo no gramado.

Raul Baretta/Santos

SANTOS

Esse cara sou eu
Giuliano

Dono da prancheta
Fábio Carille

O pé que balança a rede
Willian Bigode

A muralha
João Paulo (foto)

#tbt: melhor lembrança
22 vezes campeão

Minha casa, minha vida
Vila Belmiro

Correio sincerão
Briga por semifinal

» Após viver o pior ano da história, o Peixe está se remontando para a Série B. O alvinegro começa o Paulista como incógnita, mas com grupo acessível para ir às semis.

Rubens Chiri/São Paulo

SÃO PAULO

Esse cara sou eu
Lucas Moura (foto)

Dono da prancheta
Thiago Carpini

O pé que balança a rede
Calleri

A muralha
Rafael

#tbt: melhor lembrança
22 vezez campeão

Minha casa, minha vida
Morumbis

Correio sincerão
Candidato ao título

» Campeão da Copa do Brasil, o tricolor tem na manutenção de Lucas o maior reforço. A saída de Dorival, porém, deixa dúvidas de como o time vai se readaptar.

ÁGUA SANTA

Esse cara sou eu
Neilton (ATA)

Correio sincerão
Pode surpreender

» Surpresa no último ano, o Netuno planeja voar alto no primeiro ano com calendário cheio. A base do time foi mantida, com a chegada de reforços como o atacante Neilton.

BOTAFOGO-SP

Esse cara sou eu
Carlão Colheitadeira (ATA)

Correio sincerão
Pode surpreender

» Time de Série B, o Pantera se reformulou para o Paulistão. Nos bastidores, a equipe aposta no técnico português Paulo Gomes para apresentar algo de diferente.

GUARANI

Esse cara sou eu
Chay (MEI)

Correio sincerão
Pode surpreender

» No Bugre, a palavra-chave é mescla. O elenco da boa reta final de Série B foi mantido em parte, apesar do estadual ruim. Os 13 reforços chegam para elevar o nível

I. LIMEIRA

Esse cara sou eu
Rafael Silva (ATA)

Correio sincerão
Luta contra a queda

» Depois de flertar com a queda, o Leão da Paulista começou a treinar em meados de novembro. A tática é deixar o time em vantagem física para se sobressair na largada.

ITUANO

Esse cara sou eu
Jean Pyerre (MEI)

Correio sincerão
Briga por semifinal

» Último pequeno campeão, em 2014, o Galo aposta na experiência. O time rubro-negro tem vários jogadores rodados para não sentir o peso dos confrontos do Estadual.

MIRASSOL

Esse cara sou eu
Gabriel (MEI)

Correio sincerão
Pode surpreender

» Primor de organização no interior, o Leão vem de boas campanhas e investiu. A barreira será avançar em um grupo com Corinthians e Brangantino.

NOVORIZONTINO

Esse cara sou eu
Lucca (ATA)

Correio sincerão
Pode surpreender

» O Tigre bateu na trave da Série B de 2023. Porém, precisou alterar bastante o elenco. Foram 11 saídas e 11 chegadas. A ver como o time se comporta com as mudanças.

PONTE PRETA

Esse cara sou eu
Gabriel Santiago (MEI)

Correio sincerão
Luta contra a queda

» De volta à elite, a Macaca não quer cometer os erros do último rebaixamento e da má campanha na Série B. Para isso, houve uma profunda reformulação.

PORTUGUESA

Esse cara sou eu
Henrique Dourado (ATA)

Correio sincerão
Luta contra a queda

» Único time sem divisão nacional, a Lusa vive um eterno sobe e desce no Paulistão. A meta é, primeiro, ficar na elite para, depois, sonhar com algo maior no torneio.

RB BRAGANTINO

Esse cara sou eu
Eduardo Sasha (ATA)

Correio sincerão
Briga por semifinal

» Time de investimento, o Massa Bruta ainda não vingou em edições do Paulistão. Segurar destaques é a estratégia da equipe para sonhar em chegar à decisão.

SANTO ANDRÉ

Esse cara sou eu
Walce (ZAG)

Correio sincerão
Luta contra a queda

» O Ramalhão teve a maior transformação do torneio com 20 reforços na janela. A missão do técnico Fernando Marchiori é encaixar todos rapidamente.

SÃO BERNARDO

Esse cara sou eu
Matheus Régis (ATA)

Correio sincerão
Pode surpreender

» O Tigre usa o quase acesso à Série B como combustível no Paulista. O Bernô manteve referências e fez contratações pontuais para ir bem em âmbito caseiro.